

Anais da Sociedade de Biologia de Pernambuco XIII (2), 1955

ALGUNS FUNGOS *MONILIALES* *

A. Chaves Batista e
H. da Silva Maia

Condensa este trabalho alguns fungos *Moniliales* de interesse científico pelas características específicas que os definem.

No gênero *Cladorrhinum* é descrita uma nova espécie, que foi recolhida do ar atmosférico; nesse gênero situavam-se até então somente 2 espécies.

Trichægum nodulosum Ell. e Ev. é uma das 3 espécies conhecidas do gênero *Thichægum* e parece-nos haver sido agora a primeira oportunidade de seu assinalamento na América do Sul.

Cephalosporium humicola é uma nova combinação para a antiga espécie *Tilachlidium humicola* em virtude do gênero *Tilachlidium* ser considerado sinônimo de *Cephalosporium* (Ainsworth e Bisby — a Dictionary of the Fungi, ed. 1954).

Esta espécie, como a anterior, procedente igualmente do ar atmosférico foi remetida aos A. A. pelo Dr. Eurico A. F. da Matta, do Instituto Biológico da Bahia.

Por fim uma nova espécie é também descrita no gênero *Tilachlidiopsis* que até hoje se achava dotado de apenas 2 espécies.

DEMATIACEAE

Cladorrhinum maizæ Batista n. sp. ✓

Colônias em Czapek-agar de coloração cinza-olivácea, den-

.....
* Publicação n.º 30 — Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

sas, velutinas, espalhadas, inodoras, sem exsudato, atingindo 10 cms. de diam., aos 10-12 dias, sob a temperatura de 26-28.º C; reverso plano, marron-negro.

Micélio constituído de hifas estéreis, marrons, submessas, e de hifas aéreas marron-oliváceas, irregularmente ramificadas, septadas, 1,5-3 u de diam., intercruzadas.

Conidiótoros eretos, indivisos, não septados, marron-oliváceos ou esclarecidos, denticulado-esporígenos; sem nódulos, 14,5-50 x 1,5-2,8 u, Fig. 1.

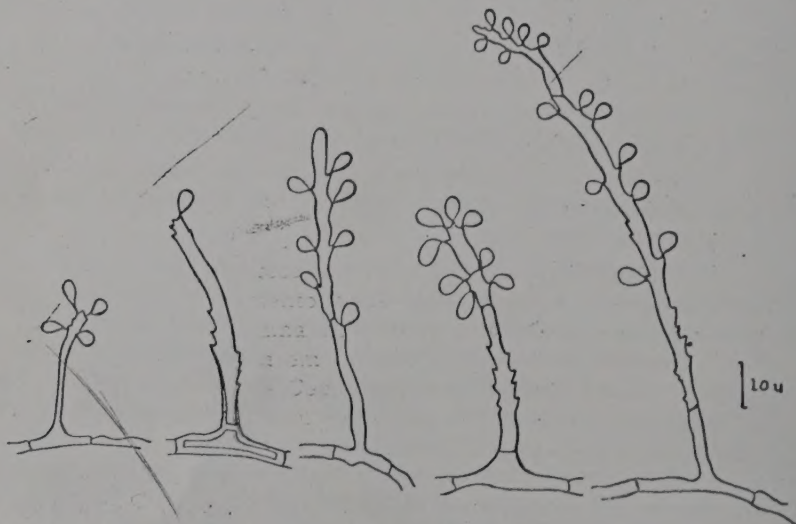


FIG.: 1

CLADORRINUM MAIAE Batista n. sp.

Conidióforos e conídios acropleurógenos.

Orig.

Conídios elipsoides, apiculados, acro-pleurógenos, solitários, às vezes agrupados no ápice dos conidióforos em pequenos capítulos de 16-28 u que logo se desfazem, hialinos, lisos, facilmente destacáveis, 2,5-5,6 x 1,5-2,2 u.

Isolado do ar atmosférico em Salvador — Bahia, Leg.: Dr. Armando Domingues, 8/10/55. Tipo, 535, em cultura e sobre pa-

pel, no Instituto de Micologia, Universidade do Recife; isotipo, 268, Instituto Biológico da Bahia.

A designação específica é dada em homenagem ao Dr. Heraldo da Silva Maia, a quem o autor deve preciosa colaboração no estudo desse fungo.

.....

Coloniae in Czapekii agar cinereo-olivacei colorati, densi, velutini, effusi, usque 10 cm. diam., in 10-12 die, (26-28°C); exsudato et odoreque carentibus; reverso plano, atro-brunneo. Mycelium ex hyphis sterilibus, brunneis, submersis et fertilis aereis brunneo-olivaceis, irregulariter ramosis, septatis, 1,5-3 u diam. Conidiophoris erectis, indivisis, haud septatis, brunneo-olivaceis vel pallidioribus, denticulato-sporigenis, haud nodulatis, 14,5-50 x 1,5-2,8 u. Conidia ellipsoideae, apiculatae, acropleurogenae, solitariae, vel in capitule apicaliae facile deciduae, usque 16,28 u diam., hyalinae, levibus, facile destacabile, 2,5-5,6 x 1,5-2,2 u. In atmosphære. Salvador-Bahia. Leg Dr. Armando Domingues, 8-10-55. Typus, 535, in culturis et in chartarum, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, et isotypus 268, Instituto Biológico da Bahia, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

In honoris mycologus Dr. Heraldo da Silva Maia.

.....

Trichægum nodulosum Ell. e Ev.

O fungo desenvolve-se em batata-dextrose-agar dando colônias que atingem aos 8-10 dias a toda a superfície de placas de Petri de 10 cms. de diam., sob temperatura ambiente; o aspecto dessas colônias é filamentososo-efuso, de cor cinérea, sem exsudato, apresentando reverso negro. *Hifas* do micélio simples, pardo-claras a marrom-escuras, septadas, imersas e aéreas, originando *conidióforos* simples, erectos, marrom escuros, septados, longos, até 300 u de extensão e de 2,5-4 u de diam. *Conídios* oblongos ou globosos, de episporio rugoso, hialino-amarelados, a princípio, e 1-septados, depois marrom-opacos e de septação transversal e longitudinal, variável, situados pleurógena, intercalarmemente, ou até no apice dos conidióforos, e medindo de 10-25 u de diam, Fig. 2.

Essa espécie procede de um isolamento de fungos do ar, em Salvador, Bahia, pelo Dr. Eurico A. F. da Matta, havendo a sua diagnose contado com a colaboração do Dr. H. da Silva Maia.

A cultura tem o n.º 522, do Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

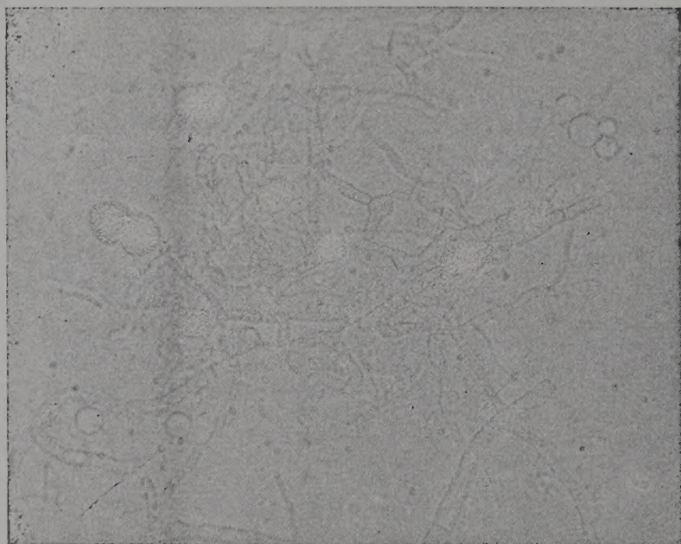


FIG.: 2

TRICHAEGUM NODULOSUM Ell. e Ev.

Micélio e frutificações conidiais.

450 x Orig.

MONILIACEAE

Cephalosporium humicola (Oud) Batista & Maia nov. comb.

Ex Trichocladium humicola Oud

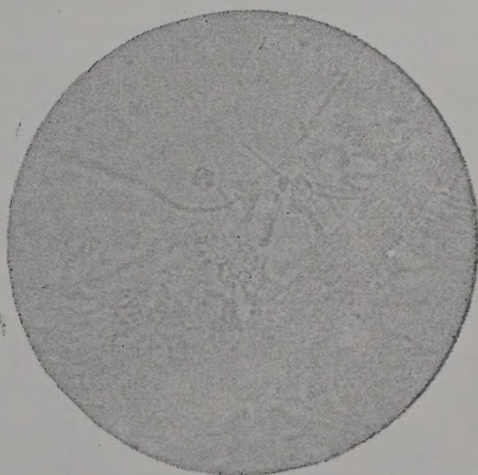
Colônias brancas, planas, espalhadas, lanuginosas, 10 cms. de diam., aos 10-12 dias e à temperatura de 26.º C, sobre Czapek-agar; são inodoras, sem exsudato, de reverso incolor ou amarelado.

Sinemios intercruzados, formando cordões superficiais, 2-3,5 mms. de extensão e 67-100 u de diam., dos quais se erguem fibrilas delicadas, de 17,5-35 x 1,5-2,5 u, simples ou ramificadas, contínuas, flexuosas, de ápice clavado; capítulos terminais, sub-globosos, de 8-15 x 7,5-10 u, gelatinoso-mucosos. Conídios cilíndricos ou oblongos, bigutulados, de polos rotundos, 6,5-10 x 2,5-5 u, hialinos, Fig. 3-A e B.

Isolado do ar atmosférico, em Salvador, Bahia, pelo Dr. Eurico A. F. da Matta, 31/8/955. Det. de A. Chaves Batista e H. da Silva Maia, sob n.º 531, em cultura e sobre papel, no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.



A.



B.

FIG.: 3

CEPHALOSPORIUM HUMICOLA (Oud) Batista & Maia
nov. comb.

Simênios e capítulos de conídios.

450 x

Orig.

STILBACEAE

✓ *Tilachliopsis piptadeniae* Batista & Maia n. sp.

Sobre o meio de batata-dextrose-agar desenvolvem-se colônias marrons, planas, velutinas, até 5 cms. de diam., aos 10-12 dias e à temperatura de 26-28.º C tendo as margens ligeiramente penugentas, a contrastar o micélio marron, submerso, que se prolonga por mais 1 cm de extensão. Exsudato e odor ausentes. Reverso plano, marron-negro. *Corêmios* constituídos por fascículos de hifas indivisas ou ramificadas, Fig. 4-A marrons, septadas, 1,5-3 u de diam., eretos, cilindráceo-cônicos, de ápice sempre acuminado, às vezes sendo apenas o prolongamento de uma só hifa, atingindo no seu conjunto de 700-1500 x 100-200 u. As ramificações hifais dos corêmios, de natureza secundária, Fig. 4-B, dão lugar ao desenvolvimento de esterígmias, lageniformes, marron-claros ou sub-hialinos, de 13,5-25 x 1,5-2,7 u, ao longo dos corêmios, tendo ao ápice glomérulos, elipsoides ou oblongos, frouxos, de 8-11 u de diam., e compostos de conídios cilindráceos e reniformes, bigutulados, hialinos, de episporio liso, variando de 1-5 x 1,5-2,5 u, disposição essa característica dos corêmios policefálicos; os glomérulos conidiais são desprovidos de substância mucosa aglutinante. Observam-se também clamidosporos, aliás numerosos, oblongos, de membrana espessa e rugosa, de 8-11 x 5-9,5 u, quasi das mesmas dimensões dos glomérulos; essas estruturas desenvolvem-se no ápice das hifas do fascículo coremial, ao lado dos ramos secundários, ou formam-se no curso das hifas, de modo intercalar.

Isolado de cascas de angico — *Piptadenia colubrina*, em infusão — Recife. Leg.: Dr. Francisco de Assis, 23.10.55. Tipo, 542, em cultura, no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

.....
In agar 'potato-dextrose' coloniae brunneae planae, velutinae usque 50 mm. diam., marginibus lanosis usque 10 mm. longae. Exsudato et odoreque carentibus. Reverso atro-brunneo, plano. Coremiis ex hyphis fasciculatis, rectis vel ramosis, brunneis, septatis, 1,5-3 u diam., erectis; synnemata polycephalica, cylindraceo-conica, 700-1500 x 100-200 u, ex hyphis ramosis secundariis causam sterigmatibus, lageniformibus, brunnescentis vel subhyalinis, 13,5-25 x 1,5-2,7 u; conidiis in capitulis apicalis, laseis, ellipticis vel oblongis, 8-11 u diam., haud mucosis, unicellularibus, cylindraceis vel reniformis, biguttulatis, hyalinis, 1-5 x 1,2-2,5 u. Clamidosporis numerosis, oblongis, parietibus crassis, spinescentis, hyalinis dein brunneis, 8-11 x 5-9,5 u. In maceratio *Piptadenia colubrina* — Recife Leg. Dr. Francisco de Assis, 23.10.55. Typus, 542, in culturis et chartarum, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasiliæ, Amer Austr.

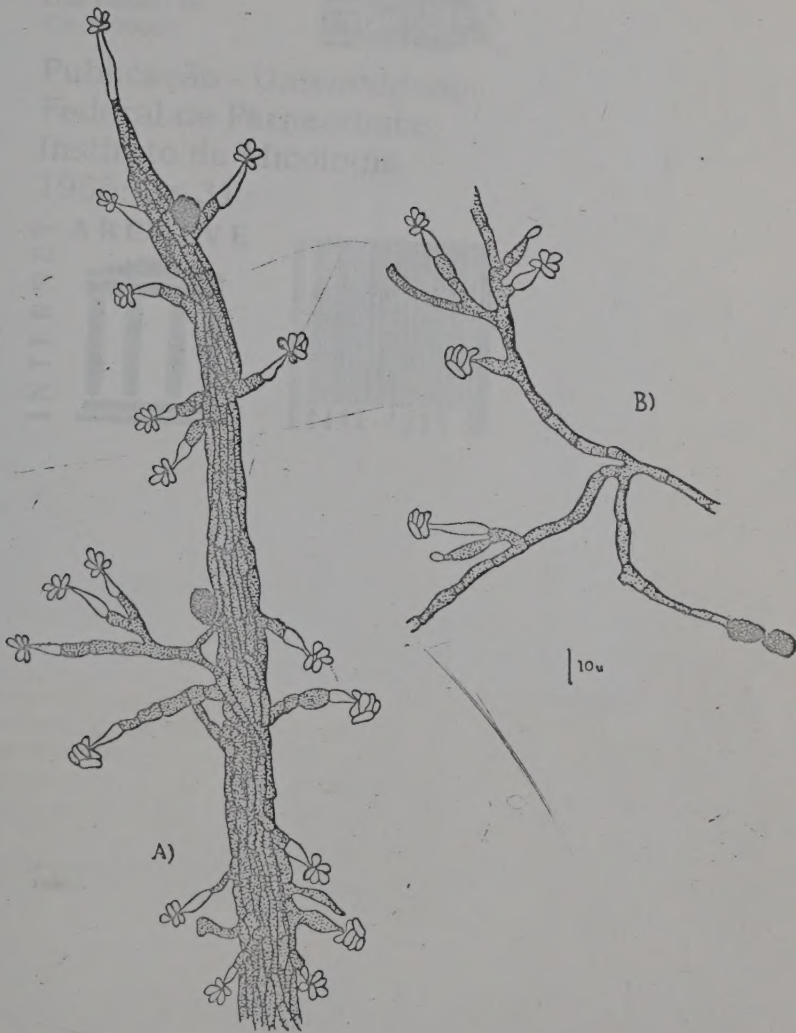


FIG. 4 — *TILACHLIDIOPSIS PIPTADENIAE*

Batista & Maia.

- A) sinemio constituído por fascículos de hifas, dos quais se independenciam esterigmas; ainda observam-se clamidosporos;
- B) ramificações hifais com esterigmas e glomerulos de conídios, além de clamidosporos.

Orig.

